



ESCOLHA DO LIVRO DIDÁTICO: FORMAÇÃO DE PROFESSORES (AS) DO 6º AO 9º ANO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER DA PREFEITURA DO RECIFE

Mestre em Educação Maria Amélia de Moraes e Silva¹

RESUMO

O artigo tem por objetivo apresentar o processo e o resultado da formação dos professores (as) por componente curricular, para análise e discussão relativas aos princípios didático-pedagógicos que norteiam a escolha do livro didático, para a utilização e manuseio dos estudantes do ensino fundamental dos anos finais (6º ao 9º ano) da Secretaria de Educação /Prefeitura do Recife, bem como a orientação específica quanto aos procedimentos para efetivação da referida escolha. O Programa Nacional do Livro Didático desenvolvido pelo Ministério de Educação/Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação realiza trienalmente a escolha do livro didático por etapa de ensino e distribuem em território nacional aos municípios com adesão ao programa. Para esta formação, foram contratados professores com experiência na análise e qualificação do livro didático, em suas respectivas, de forma a contribuir com os docentes da SEEL e facilitar que o processo de escolha tenha maior coesão, dada as especificidades do projeto político-pedagógico das unidades de ensino. O resultado da escolha do livro levou a SEEL, a refletir de como coerir uma formação que poderá contribuir para que os docentes adquiram maior cognoscibilidade na escolha, com isso uma menor quantidade de livro.

Palavras-chaves: PNLD, Processo, Componente Curricular.

SUBJECT

The article aims at presenting the process and outcome of teacher(s) for curricular component for analysis and discussion on educational and pedagogical principles that guide the choice of textbooks for the use and handling of primary school students final year (6th to 9th grade) of the Department of Education / City of Recife, as well as specific guidance on procedures for the execution of that choice. The National Textbook Program developed by the Ministry of Education / National Fund for Development of Education conducts every three years the choice of the textbook by phase and distributed to municipalities in the country to join the program. For this training, teachers were hired with experience in analysis and qualification of the textbook, in their, in order to contribute to the teaching of SEEL and facilitate the process of choice has more cohesion, given the specifics of the political-pedagogical project of teaching units. The result of the choice of the book led to SEEL, to think of cohering as a formation that may contribute to teachers acquire greater choice in knowability, with a smaller amount of this book.

Keywords: PNLD, Process, Curricular Component

INTRODUÇÃO

¹ Secretaria de Educação, Esporte e Lazer/Prefeitura do Recife, amelia.moraes@bol.com.br



O Programa Nacional do Livro Didático – PNLD, desenvolvido pelo MEC e pelo FNDE, realiza trienalmente a escolha do livro didático, no ensino fundamental dos anos iniciais e finais nas unidades educacionais. Esse processo tem como objetivo a analisar a escolher os livros por unidade educacional, a fim de atender aos estudantes, em comum acordo entre os projetos político-pedagógicos da rede municipal de ensino e da unidade educadora.

Para o triênio de 2011/2012/2013, o MEC/FNDE promoveu a escolha dos livros didáticos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental dos anos finais. Esta escolha tem como diferencial dois fatores. Primeiro, ela foi realizada *online*, sendo os livros de referência do processo de escolha em formato digital, permitindo um melhor acesso a todas as coleções aprovadas. Segundo, a inclusão do Componente de Língua Estrangeira Moderna (LEM) - Espanhol e Inglês - entre os livros didáticos escolhidos.

Espera-se que o acesso ao conjunto de materiais de leitura distribuído pelo MEC/FNDE proporcione aos professores (as) e estudantes a ampliação do bojo dos conhecimentos sistematizados e que ofereça estímulo à reflexão, principalmente para a própria vida em sociedade.

Objetivando um melhor aproveitamento deste processo de escolha, a Gerência de Serviços de Material Didático, em parceria com a Gerência de 3º e 4º Ciclos de Aprendizagem, promoveu uma formação de professores, com especialistas em suas áreas de ensino. Os especialistas formadores analisaram o material da escolha e palestraram nos determinados dias de suas apresentações sobre os específicos de sua área para uma análise mais aprimorada, dadas as especificidades do componente curricular.

Para que pudessem acompanhar a formação e também ter em mãos o material com o qual iriam trabalhar, os professores (as) das unidades educacionais receberam uma cópia impressa dos guias de escolha, disponibilizados de acordo com o componente curricular o qual lecionam, nos dias da formação. Os componentes curriculares atendidos nesta escolha para a rede de ensino do Recife foram Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História e Língua Estrangeira Moderna (Inglês) ².

Os especialistas formadores foram selecionados com experiência na análise e parecer de livros didáticos em suas áreas específicas, de forma a contribuir com os professores (as) da rede de ensino e facilitar o processo, não para que gere apenas um título

² O Componente Curricular Língua Estrangeira Moderna (Espanhol) não pode ser escolhido para este triênio, pois a Rede de Ensino do Recife não conta ainda com professores deste componente.



por componente, mas que a escolha tenha uma maior coesão, dadas as especificidades dos projetos político-pedagógicos citados.

Como forma de obter uma resposta do público-alvo da formação, solicitamos durante a formação que preenchessem uma avaliação da formação, apontando a importância das questões abordadas e o acréscimo de subsídios que facilitaríamos a escolha do livro didático.

DESENVOLVIMENTO

Apesar dos avanços tecnológicos e da variedade de materiais curriculares, atualmente disponíveis no mercado, o livro didático, continua sendo o recurso mais utilizado.

No livro didático, há pontos positivos, pois serve como elemento norteador do ensino, ao mesmo tempo em que apresenta elementos negativos, quando se torna o único instrumento utilizado pelo professor (a), pois este não se dá conta das especificidades, heterogeneidade e peculiaridade de cada turma.

Importante esses pressupostos mencionados sobre o livro didático, pois se mostra como um instrumento eficiente, mas que revoga ao professor (a) o seu papel de mediador insubstituível dentro do processo de ensino-aprendizagem.

CORACINI (1999) nos diz que “o livro didático já se encontra internalizado no professor... o professor continua no controle do conteúdo e da forma...”. (CORACINI, 1999, p.65).

Na trajetória do livro didático fica evidenciada a importância que assumiu com o passar dos anos, tanto como muitos autores dedicaram-se ao estudo deste, a fim de analisar a sua eficiência e/ou ineficiência, quanto à criação em 1985 do Programa Nacional do Livro Didático – PNLD, que vem ao longo dos anos se aperfeiçoando para atingir seu objetivo principal, que é a **educação de qualidade**.

Diante do disposto a Secretaria de Educação, Esporte e Lazer/Prefeitura do Recife, elaborou formação para os professores (as) do 6º ao 9º ano do ensino fundamental para escolha do livro didático, por componente curricular, que atenderá o triênio de 2011/202/2013.

Assim, formamos uma equipe de especialistas encarregados de aplicar as suas atividades e estabelecer critérios gerais para a avaliação das novas aquisições, baseado na leitura do Guia impresso que exara parecer o do processo de avaliação didático-pedagógico, que



norteiam a escolha das obras, bem como a orientação específica, quanto aos procedimentos para efetivação da referida escolha.

Cada professor (a) recebeu uma cópia impressa dos guias, disponibilizados de acordo com o componente curricular que lecionam, nos dias de formação.

Neste ano de escolha, o PNLD/2011 ampliou a oferta de livros didáticos, incluindo, pela primeira vez, o componente curricular: **Língua Estrangeira Moderna (LEM) – Espanhol e Inglês**. De acordo com o FNDE (2010) *“Essa inclusão reflete o reconhecimento de que lugar de aprender línguas estrangeiras, de forma efetiva e significativa, é na escola e que seu aprendizado é um fator importante de inclusão social e de maior integração à realidade contemporânea”*. (BRASÍLIA, 2010, P.12).

Fazer uma reflexão sobre o papel do livro didático na escola, além de uma discussão sobre o mesmo, enquanto suporte de conhecimento e de método para o ensino.

A formação foi essencialmente ordenada por componente curricular, com a carga horária de 8 (oito) horas, e concomitante trabalhou com o Guia do livro didático que lecionam, e livro escolhido no triênio anterior.

O momento de formação foi marcado por discussões que enriqueceram a leitura do Guia e, o livro didático serviu como parâmetro e corroborou na escolha.

Dentre vários posicionamentos o que mais foi posto, quanto à utilização de livros didáticos enfatizado por ARANHA (2005):

que privilegiam um pequeno recorte da realidade sócio-cultural, tomando os valores e a leitura da classe dominante como a representação do “real”, do correto e do adequado, faz do conteúdo abordado, muitas vezes, conjuntos totalmente destituídos de significado para a maioria das crianças que freqüentam a escola pública. O ensino a serviço dos padrões culturais de classes sócio-econômicas privilegiadas, em detrimento da criança de classe popular pode conduzir a sua segregação e exclusão do sistema educacional, através das dificuldades que impõe à apreensão peculiar do conhecimento que caracteriza o processo de aprendizagem. (ARANHA, 2005, p.67).

Não sendo uma unanimidade, porém o próprio desconhecimento do professor (a) sobre o processo de construção epistemológico e seu despreparo para o atendimento das peculiaridades individuais no referido processo, constitui-se também fator determinante desse fenômeno.

Sabe-se que a realidade sócio-cultural diferentes favorece a construção de conhecimentos diferentes e não como supõem vários indivíduos, inferiores.

A escolha de critérios e de instrumentos que fundamenta a avaliação e escolha do livro didático, reflete mesmo em suas entrelinhas um projeto de homem que se pretende formar e um projeto de sociedade, que aprendem conceitos através do livro didático, que em geral perpassa



ideologias culturalmente impostas e que se propagam de maneira a inculcar valores, preconceitos.

FARIA (1984), em seu livro “Ideologia no Livro Didático”,

Partindo da análise de como as crianças de escola pública, de origem popular na maioria, e da escola particular, originárias da classe média e alta, aprendem conceitos via livro didático, conclui que este, em geral, perpassa ideologias culturalmente impostas e que se propagam de maneira a inculcar valores, preconceitos. (FARIA, 1984, p. 22).

É muito comum, o discurso de que nas escolas públicas o livro é usado com mais freqüência em vistas da falta de recursos disponíveis, enquanto que na escola privada, existe o uso do livro de forma mais prudente, uma vez que nestas instituições, o professor conta com outros materiais complementares para compor as suas aulas.

Na escolha do PNLD (FNDE, 2010):

Faz-se lembrar, a escola é, por excelência, o lugar do livro, da leitura, do desenvolvimento do potencial dos alunos para lidar com os códigos por meio dos quais o conhecimento se dissemina. Lembramos que o PNLD e o Programa Nacional de Biblioteca Escolar – PNBE – na distribuição de material didático não são ações isoladas, mas, ao contrário, são ações complementares que tem em comum o objetivo de contribuir para a formação do cidadão por meio do acesso ao maior número possível de materiais de leitura, de forma a propiciar diferentes experiências estéticas, éticas, culturais e conceituais. Espera-se que o acesso ao conjunto de materiais de leitura distribuído pelo MEC proporcione a professores e alunos a ampliação da bagagem de conhecimentos sistematizados e que ofereça estímulo à reflexão principalmente para a própria vida em sociedade. (FNDE, 2010).

No segundo momento, em cada unidade de ensino, os professores (as) se reuniram, para a discussão e escolha do livro didático por componente curricular.

Escolha

Para atender ao triênio 2011/2012/2013 a escola deverá registrar a escolha para os seguintes componentes curriculares de 6º ao 9º ano:

COMPONENTES CURRICULARES	COLEÇÕES (6º ao 9º ano)	Opções	
	LÍNGUA PORTUGUESA		1ª opção
MATEMÁTICA		1ª opção	2ª opção
GEOGRAFIA		1ª opção	2ª opção
HISTÓRIA		1ª opção	2ª opção
CIÊNCIAS		1ª opção	2ª opção
LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – INGLÊS		1ª opção	2ª opção
LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – ESPANHOL		1ª opção	2ª opção

A escola deve escolher duas opções de coleções para cada componente curricular e essa escolha deve ser muito criteriosa, pois caso não se concretize a aquisição com a editora da 1ª opção, a escola receberá os livros da 2ª opção. Portanto, para cada componente curricular, deverão ser escolhidas **duas opções de editoras diferentes**.



Fonte:MEC/FNDE

Escolha

Ressaltamos que o registro de escolha **poderá ser alterado a qualquer momento durante o período de escolha e que prevalecerá o último registro realizado.**

Reiteramos a importância do registro da escolha, já que, a escola que não o efetuar no prazo estipulado, receberá os livros **mais escolhidos** do município/estado, desde que a respectiva rede de ensino tenha aderido ao programa.

Este ano as escolas das séries finais do ensino fundamental poderão escolher livros de Inglês e Espanhol. Confira como será o critério de atendimento segundo a escolha efetuada, de acordo com o quadro abaixo:

Componente curricular escolhido	Critério de Distribuição
Apenas Inglês	Receberá a coleção de Inglês
Apenas Espanhol	Receberá a coleção de Espanhol
Inglês e Espanhol	Receberá 50% da coleção de inglês e 50% da coleção de Espanhol

Fonte: MEC/FNDE

Registro da Reunião de Escolha e Transparência do Processo

A escolha do livro didático deve ser um processo democrático e transparente para todos os membros da escola. Por esse motivo, sugerimos que a reunião final para escolha dos livros seja documentada por meio do **Registro da Reunião de Escolha de Livros Didáticos – PNLD**. Nesse documento, a escola descreverá sucintamente como ocorreu o processo de escolha, descreverá as coleções escolhidas e todos os participantes assinarão ao final, confirmando que estavam presentes durante a reunião final do processo de escolha.

Esse documento pode ser encontrado no final deste Guia e está disponível na Internet no link **Registro da Reunião de Escolha de Livros Didáticos – PNLD 2011**.

É recomendável, também, que a escola afixe em local apropriado, público e de fácil acesso as cópias do “**comprovante da escolha**”, e do “**Registro da Reunião de Escolha de Livros Didáticos – PNLD 2011**” para ciência de todos os membros da comunidade escolar.



Fonte: MEC/FNDE

Reserva Técnica

Para suprir escolas novas, turmas novas e aumento de matrícula, as Secretarias Estaduais, Municipais das Capitais e Regionais de Ensino receberão a quantidade de livros aproximada de **3% dos alunos** atendidos pelo programa no Estado, a título de reserva técnica. **Essa reserva será constituída por dois títulos por componente curricular e por ano.**

Fonte: MEC/FNDE

A Gerência de Serviços de Material Didático, com a conclusão da escolha pelos professores (as), fez levantamento dos livros escolhidos por Região Política Administrativa (RPA) e unidades de ensino e os títulos mais escolhidos pela rede municipal de ensino. Discriminaremos na tabela abaixo, os títulos mais escolhidos da 1ª e 2ª opção do 6º ao 9º ano do ensino fundamental.

TÍTULOS DE LIVROS DIDÁTICOS MAIS ESCOLHIDOS - 1ª OPÇÃO			
PNLD 2011 / 2012 / 2013			
ITÉM	COMPONENTE CURRICULAR	TÍTULO	QUANTIDADE
1	Matemática	Matemática e Realidade - Edição Renovada	6
2	Geografia	Projeto Araribá	10
3	História	Projeto Araribá	8
4	Língua Estrangeira Moderna (Inglês)	Links - English For Teens	16
5	Língua Portuguesa	Para viver juntos	7
		Português - Linguagens	
6	Ciências	Ciências Naturais	5
		Ciências Naturais - Aprendendo com o Cotidiano	
TOTAL:			52

OBSERVAÇÃO: No caso do Componente Curricular LÍNGUA PORTUGUESA, houve um empate entre os 02 títulos, cada um com 07 escolhas. No caso do Componente CIÊNCIAS, houve um empate entre dois títulos, cada um com 05 escolhas.



Fonte: SEEL / GESMD

Fonte: SEEL / GESMD

TÍTULOS DE LIVROS DIDÁTICOS MAIS ESCOLHIDOS - 2ª OPÇÃO			
PNLD 2011 / 2012 / 2013			
ITÊM	COMPONENTE CURRICULAR	TÍTULO	QUANTIDADE
1	Língua Portuguesa	Português - Linguagens	6
2	Ciências	Projeto Ráfix	9
3	Língua Estrangeira Moderna (Inglês)	Keep In Mind	16
4	Matemática	A Conquista da Matemática - Edição Renovada	5
		Matemática	
		Tudo é Matemática	
5	História	História das Cavernas ao Terceiro Milênio	6
		História Sociedade & Cidadania - Nova Edição	
6	Geografia	Geografia Espaço e Vivência	6
		Projeto Araribá	
TOTAL:			48

OBSERVAÇÃO: No caso do Componente Curricular MATEMÁTICA, houve um empate entre 03 títulos, cada um com 05 escolhas. Nos casos dos Componentes Curriculares GEOGRAFIA e HISTÓRIA, houveram empates entre dois títulos cada, com 06 escolhas.

Fonte: SEEL/GESMD

CONCLUSÕES

Corroboramos a importância da formação para este momento de escolha de títulos que irão fazer parte dos materiais didático-pedagógicos da rede municipal de ensino.

A avaliação distribuída e respondida pelos professores nos aponta que o caminho, ou seja, a formação, um elemento para alcançar segurança de conhecimento por meio de estudo.

Porém, observamos com a conclusão do relatório de levantamento dos títulos mais escolhidos, percebemos que a diversidade de títulos, indica que o número de livros é maior do que das unidades de ensino, que perfazem um total de 34 (trinta e quatro), que oferece para o 6º ao 9º ano do ensino fundamental.



Revela que tem escola com mais de um título por componente curricular e, contender, até que ponto o Projeto Político Pedagógico da Rede e o Projeto Político Pedagógica da unidade de ensino intervém e contribuem na escolha.

Secretaria de Educação, Esporte e Lazer e a Gerência de Serviços de Material Didático, vem conversando sobre outras formações de professores(as) com o objetivo de que a variedade de títulos não exorbite o quantitativo de escola.

REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Salete Fábio. Reflexão sobre a avaliação de livros didáticos. Pós-graduação em Educação, UNESP – Marília. 2005.

<http://www.entreamigos.com.br/textos/educa/reflexões.htm>.

CORICINI, Maria José. (Org). Interpretação, autoria e legitimação do livro didático. São Paulo: Pontes, 1999.

FARIA Ana Lúcia G. de. Ideologia no livro didático. São Paulo: Polêmicas do Nosso Tempo, 1984.

Guia de livros didáticos: PNLD 2011 : Apresentação. – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.

www.fnde.gov.br - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE